

APLICAÇÃO DA LINHA DE BASE E INTERVENÇÕES EM COMPORTAMENTOS ACADÊMICOS DE MATEMÁTICA

ANDRESSA ROSA SILVA BARBOSA, THAÍSA CARVALHO, LÍVIA, LORENA
SIMONASSI

andressa-rosasb@hotmail.com

Objetivo: Esse trabalho foi pautado na aplicação da análise do comportamento, visando a modificação do repertório de matemática básica de uma criança de 11 anos com dificuldades de aprendizagem, diagnosticada com retardo mental leve. **Método:** Participante: Uma criança de 11 anos do sexo feminino, cursando o 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública, com dificuldade de aprendizado e diagnosticada com retardo mental leve. Material: Duas pastas plásticas, canetas azuis e vermelhas, dois lápis número dois, borracha, caderno capa dura, fichas de observação em papel A4, reforços tangíveis e canetas coloridas. Procedimento: Foram realizadas 11 sessões, as quartas-feiras, das 16h às 17h, na Clínica Escola Vida, situada no Jardim Novo Mundo. A participante foi selecionada após leitura dos prontuários. Assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, deu-se início o trabalho. As sessões foram respectivamente: Linha de base inicial, cinco sessões de intervenções e linha de base final, utilizando procedimentos como reforço positivo, modelagem e esvanecimento principalmente. **Resultados:** A participante na linha de base inicial, sem reforçadores, obteve 0% de acertos (nenhuma das doze questões apresentadas). Na sessão posterior, intervenção I, com a utilização de reforçadores sociais contíguos e contingentes ao comportamento com porcentagem de 100%. Esse resultado se repetiu nas outras quatro sessões de intervenções com a utilização também de reforços tangíveis no fim de cada sessão. Desde a primeira sessão de intervenção, o treino de contagem com os dedos foi realizado, auxiliando assim, a criança durante as operações. A linha de base final, apresentou um acerto de 91,6% (11 das 12 questões apresentadas). **Conclusão:** Pode ser observado a eficácia dos procedimentos práticos da análise do comportamento utilizados, tais como reforçamento positivo, modelagem e esvanecimento. No que tange ao aprendizado da criança, pôde ser contemplado uma melhora significativa no seu repertório em matemática básica. O sujeito apresentou melhora de 91,6% em relação ao início do estudo, a linha de base inicial.

Palavras-chave: Análise do Comportamento. Psicologia. Aprendizagem.